

monte Carmelo, sobre o qual Elias encontrou os profetas de Baal, confundindo-os com a sabedoria das suas palavras. Pois, hoje, palpita ali uma enorme cidade, guardando uma grande estação de deposito de petroleo, onde a marinha inglesa costuma abastecer-se.

O campo suave de Mizhep, onde a voz de Samuel se fez ouvir durante trinta dias consecutivos, exortando Israel, transformou-se num imenso aerodromo, onde pousam as aves metálicas do progresso, cheias de noticias e de ruidos.

Torna-se difficil reconstituir o ambiente da vossa injusta condenação. Mas, os homens, Senhor, nunca dispensaram a teatralidade e as mascaras de suas vidas. É possível que engendrem um dramalhão, onde, a pretexto de *vos rehabilitar* diante da Historia, subvertam ainda mais, no abismo da sua materialidade, a profunda significação espiritual da vossa doutrina.

As multidões não serão inquiridas agora com respeito á sua preferencia por Barrabás. Os pontifices do Sanhedrim não conseguirão colocar nos vossos braços misericordiosos uma cana á guisa de cetro, nem ferir a vossa fronte com a corôa de espinhos. Certamente, todavia, mandarão erigir ironicamente um colosso de pedra, á vossa semelhança, injuriando a vossa memoria. Os chamados crentes ajoelhar-se-ão

aos pés dessa estátua impassivel, suplicando, no seu cepticismo elegante, a vossa bênção, antes de se levantarem para devorar-se uns aos outros, como Cains desvairados.

Ah ! Senhor ! nós sabemos que do vosso trono estrelado vindes velando por esse orbe tão pequenino e tão infeliz ! A mangedeira e a cruz ainda constituem o maior tesouro dos humildes e dos infortunados. Mas, vêde, Senhor, como as ervas más se alastram pela Terra...

Cortai-as, Jesus, para que o trigo loiro da paz e da verdade resplandeça na vossa seara bendita. E que os homens, reunidos no mesmo jugo suave da fraternidade que nos ensinastes, descansem, embalados no cantico sublimado da vossa misericordia e do vosso amor.

8 de Março de 1937.

A MAIOR MENSAGEM

Muita gente boa poderá supor na Terra que o homem, atravessando as aguas escuras do Aqueronte, encontrará na outra margem o póço maravilhoso da Sabedoria. Um homem de bons costumes, que andasse aí na Terra vendendo pasteis, depois dos banhos prodigiosos

da Morte voltaria aos cenários da vida sentenciando em todos os problemas que ensandecem o cérebro da Humanidade.

Mas, não é assim.

Cada indivíduo conserva, no Além, a posição evolutiva que o caracterizava na Terra. Cada entidade comunicante é, portanto, o homem... desencarnado, ressaltando-se, todavia, a posição elevada dos Espíritos missionários que, de vez em quando, pousam no mundo abnegadamente, sem lhe reparar a miséria e a estreita relatividade.

Arrebatados, assim, para o império das sombras, não estamos vagueando em paisagens lunares ou no céu dos teólogos. O nosso mundo é de perfeita transição.

Já Raymond, na Inglaterra, com o apoio da autoridade científica de Sir Oliver Lodge, falou ao mundo terrestre de nossas paisagens bizarras, repletas de coisas semelhantes às coisas da nossa vida e das nossas atividades no planeta. Seus arroubos descritivos não comoveram o espírito cristalizado da ciência oficial e provocaram exclamações pejorativas de muitos filósofos espiritualistas.

De minha parte, porém, já não quero fazer passar os olhos curiosos dos meus leitores sob o Arco de Esôpo, movimentando as minhas criações do Tonel de Diogenes. Agora, mais que nunca, reconheço que cada qual com-

preende como pôde aí no mundo e não me animo a provocar o riso despreocupado dos meus semelhantes, desejando somente levar-lhes o coração para as questões nobres e úteis da Vida.

Para contar-lhes, assim, o que fiquei conhecendo daqui, como a Maior Mensagem existente da Terra, devo dizer-lhes que, no casarão dos espaços, onde nos encontramos agasalhados, existe o Grande Salão dos Invisíveis. É aí que nos reunimos, muitas vezes, em amável "tête-à-tête", reconfortando-nos, após as lutas terrestres, recebendo frequentemente as opiniões esclarecidas dos mestres da espiritualidade. Aparelhos delicadíssimos, de uma radiotelegrafia mais avançada, nos colocam em contato com entidades angelicas, como os políticos do Rio de Janeiro podem ouvir o governo de Tokio, trocando, entre si, as impressões de um momento, sem se afastarem de suas cidades respectivas.

No dia a que me reporto, encontravamos-nos ali, em animada palestra. Escritores franceses, ingleses, asiáticos e americanos, discutíamos os progressos da Terra. Não ha mais aqui a barreira dos idiomas. Cada qual pode falar á sua vontade, porque o pensamento já é, por si mesmo, uma especie de Volapuk universal.

— "O que mais me admira na atualidade

do mundo — exclamava um dos companheiros — é a obra perfeita da engenharia moderna. Na America do Norte, cuida-se da captação da energia eletrica existente na força das ondas maritimas, dentro do mecanismo de poderosas turbinas e, talvez, antes que o homem penetre o segredo do aproveitamento das forças atômicas, para repousar as suas atividades na eletricidade atmosferica, já terá construido formidaveis usinas captadoras da energia dos ventos, a mais de duzentos metros de altura. A mecanica da aviação progride a cada minuto e o homem está prestes a adotar os mais avançados sistemas de locomoção aerea, com os futuros aparelhos de vôo individual.”

—“Todavia, atalhou outro, temos de considerar igualmente o elevado plano evolutivo das criaturas nos laboratorios. O alemão Todenhaupt demonstrou a maneira de se transformar a caseína do leite em lã artificial. Os tecnologistas descobriram todos os meios de se copiar perfeitamente a natureza e os produtos sintéticos fazem, por toda parte, as comodidades da civilização. Os raios X devassaram a organização de todos os corpos, provando que todas as materias, na crosta terrestre, são cristalinas, facilitando o exame de suas disposições atômicas e moleculares. Essas revoluções, no campo imenso das industrias modernas, não de determinar fatalmente pro-

fundas modificações na vida atormentada dos homens.”

Ouvia interessado esses argumentos, sem poder participar com veemencia dos problemas debatidos, em virtude de trazer muito pouca bagagem do nosso pobre Brasil, com exceção das idéias politicas, quando outro amigo interveiu:

— “Muito me têm preocupado as questões de medicina e é com assombro que vejo a evolução dos processos terapeuticos no orbe terráqueo. Os hormonios, as vitaminas e as glandulas, tão desconhecidos ali antigamente, são objeto de toda uma revolução científica. Ainda agora os hospitais de Moscow realizam, com exito, as mais extraordinarias transfusões de sangue cadaverico. Os medicos moscovitas descobriram os recursos de conservar o sangue retirado de um cadaver, no instante imediato da morte, por mais de 20 a 30 dias, applicando-o com felicidade a outros organismos enfermos. Os processos de saneamento e de higiene não ficam aquém dessas conquistas. Ha tempos, saneou-se na Italia a região das Lagoas Pontinas e onde havia pantanos e focos microbianos florescem hoje cidades prestigiosas e progressistas.”

E, nesse diapasão, todos os escritores desencarnados manifestaram os seus pensamentos otimistas. Falou-se da fisica, da bacteriologia,

dos processos pedagogicos, da industrialização, do nacional socialismo de Hitler e dos princípios democraticos de Roosevelt.

Mas, quando a palestra atingia o fim de seu curso, uma voz, cuja origem não poderíamos determinar, exclamou em nosso meio com melancolica imponencia:

— “Todas as conquistas e todas as comodidades da civilização terrestre da atualidade são questões secundarias nos ciclos eternos da Vida... A mão invisivel e poderosa que destruiu o orgulho impenitente de Babilonia e de Persepolis, que aniquilou os poderes de Roma e de Cartago, pode reduzir o mundo ocidental a um punhado de cinzas !...”

“As paltaformas politicas, os laboratorios scientificos, os diplomas de novos conhecimentos, são segundos valores, em todos os caminhos evolutivos, porque, sem o amor, que é a fraternidade universal, todas as portas da evolução estarão fechadas... Pode Einstein devassar novos segredos na teoria da relatividade, Sigmund Freud poderá descobrir novas causas dos padecimentos humanos com a perseverança e com a paciencia de suas analises, a tecnologia pode modificar visceralmente a estrutura das industrias no planeta, Hitler, Mussolini, Roosevelt e Trotsky podem aventar novas sistematizações da politica, renovando as concepções do Estado; mas, a Maior Mensagem, no mundo,

ainda é o Evangelho. Sem o amor de Jesus Cristo, todos os povos estão condenados a morrer, com todo o peso de suas conquistas e de suas glorias, porque somente o Amor pode salvar o mundo que se aniquila... Podereis todos vós descer á face escura e triste da Terra, proclamando a vossa imortalidade, porém nada fareis de util, se não entregardes ao espirito humano essa chave maravilhosa, para que se abram as portas imensas da Paz, no coração amargurado dos homens !...”

Diante dessa voz suave e terrivel, todos nós silenciaramos.

Ao longe, muito ao longe, por um esforço pronunciado de nossa ação, divisavamos a Terra longinqua... Furacões destruidores pareciam envolve-la. Suas atmosferas estavam enegrecidas, peçadas de nuvens de fumo e de poeira sangrenta. Um secreto pavor dominou as nossas almas e guardámos em nosso intimo aquela voz profetica e ameaçadora: — “A mão invisivel e poderosa que destruiu o orgulho impenitente de Babilonia e de Persepolis pode reduzir a Civilização Ocidental a um punhado de cinzas...”

17 de Abril de 1937.